



# Fibra Nordeste S.A.

CNPJ nº 32.782.534/0001-03

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO.

Senhores acionistas:

Em cumprimento às normas legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1999, acompanhadas das correspondentes notas explicativas. Permanecemos ao inteiro dispor de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que eventualmente possam ser necessários.

Simões Filho, 20 de abril de 2000.  
A ADMINISTRAÇÃO

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998** (Em milhares de reais)

ATIVO	1999	1998	PASSIVO	1999	1998
<b>CIRCULANTE:</b>			<b>CIRCULANTE:</b>		
Disponibilidades .....	57	36	Fornecedores .....	4.799	8.088
Contas a receber de clientes .....	10.234	6.332	Empréstimos e financiamentos .....	8.912	4.591
Estoques .....	2.144	3.880	Tributos a recolher .....	345	200
Impostos e contribuições a recuperar .....	161	337	Salários, férias e encargos sociais .....	273	239
Outras contas a receber .....	37	43	Outras contas a pagar .....	180	164
	<u>12.633</u>	<u>10.628</u>		<u>14.509</u>	<u>13.282</u>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO:</b>			<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO:</b>		
Partes relacionadas .....	56.330	65.365	Empréstimos e financiamentos .....	1.782	3.716
Depósitos judiciais .....	202	179	Provisão para contingências .....	187	546
Outras contas a receber .....	129	122		<u>1.969</u>	<u>4.262</u>
	<u>56.661</u>	<u>65.666</u>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO:</b>		
<b>PERMANENTE:</b>			Capital social .....	65.303	64.350
Imobilizado .....	8.825	11.335	Reserva de capital .....	-	813
			Reserva de lucros .....	-	140
<b>TOTAL DO ATIVO .....</b>	<b><u>78.119</u></b>	<b><u>87.629</u></b>	Lucros (prejuízos) acumulados .....	(3.662)	4.782
				<u>61.641</u>	<u>70.085</u>
			<b>TOTAL DO PASSIVO .....</b>	<b><u>78.119</u></b>	<b><u>87.629</u></b>

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998**

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal	Lucros Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997 .....	63.534	716	100	2.112	66.462
Aumento de capital com reservas .....	816	(716)	(100)	-	-
Isonção de imposto de renda .....	-	813	-	-	813
Lucro líquido .....	-	-	-	2.810	2.810
Reserva legal .....	-	-	140	(140)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 .....	64.350	813	140	4.782	70.085
Aumento de capital com reservas .....	953	(813)	(140)	-	-
Prejuízo líquido .....	-	-	-	(8.444)	(8.444)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 .....	<u>65.303</u>	-	-	<u>(3.662)</u>	<u>61.641</u>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998**

(Valores expressos em milhares de reais)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Fibra Nordeste S.A. foi constituída em 1990, com sede na Cidade de Simões Filho, Bahia, e tem por atividade principal a industrialização e comercialização de polímeros sintéticos para o mercado interno. Conforme portaria DAI/PTE - 0169/92 e 0311/93 da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, a empresa goza do benefício de isenção de 100% do imposto de renda incidente sobre o lucro da exploração de sua atividade. Em 07 de dezembro de 1998, a Fibra Nordeste S.A. obteve, junto à SUDENE, a portaria DAI/ITE - 0291/98, reconhecendo isenção do imposto de renda, por 10 anos, sobre o lucro da exploração para a ampliação de sua capacidade instalada, para a fabricação de polímeros pós-condensados.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira (Lei nº 6.404/76) e alterada pela Lei nº 9.457/97.

As seguintes práticas contábeis foram adotadas na preparação das demonstrações contábeis:

- (a) **Atualização Monetária de Direitos e Obrigações** - Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação monetária ou variação cambial, são atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado do exercício.
- (b) **Provisão para Devedores Duvidosos** - A Sociedade terceirizou o risco de crédito sobre suas contas a receber à sua controladora Fibra S.A., através de contrato de prestação de serviços de venda, análise de crédito e cobrança firmado entre as partes, razão pela qual não reconhece, em suas demonstrações contábeis, provisão para devedores duvidosos.
- (c) **Estoques** - Demonstrados ao menor valor entre o custo médio de aquisição ou produção e o valor líquido de realização.
- (d) **Imobilizado** - Avaliado ao custo de aquisição (ou construção) corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil estimada dos bens.
- (e) **Imposto de renda e contribuição social** - O imposto de renda é provisionado incluindo-se a parcela que seria devida e que não

**6. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Os empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos em 31 de dezembro de 1999 estão relacionados principalmente com a aquisição de máquinas e equipamentos, sendo sua composição a seguinte:

Modalidade	Encargos	Vencimento final	1999	1998
<b>Moeda nacional:</b>				
PROBAHIA .....	Juros de 3% ao ano			
(inclui PROIND em 1998) ..	(até 12% ao ano sobre PROIND)	08/2002	4.052	3.870
Capital de giro .....	Juros de até 2,1% ao mês	02/2000	6.642	-
"Vendor" - matéria-prima .....	Juros de até 2,28% ao mês	-	-	908
<b>Moeda estrangeira:</b>				
Fornecedores .....	Juros de até 10,62% ao ano, mais variação cambial	-	-	3.529
			10.694	8.307
	Parcelas de longo prazo		(1.782)	(3.716)
	Parcelas de curto prazo		<u>8.912</u>	<u>4.591</u>

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos, principalmente, por avais dos acionistas.

**7. CAPITAL SOCIAL**

Em 31 de dezembro de 1999, o capital social, no valor de R\$ 65.303 (R\$ 64.350 em 1998), é representado por 2.912 ações ordinárias sem valor nominal.

**8. CONTINGÊNCIAS**

A Sociedade possui processos judiciais em andamento, referentes a questões trabalhistas e contestações de recolhimento de tributos, taxas e contribuições, para os quais apresentou defesa administrativa ou judicial. Os assessores legais acreditam em decisão favorável à Sociedade na maior parte deles. Em 31 de dezembro de 1999, a

será paga, em virtude da isenção mencionada na nota (1), sendo creditado em reserva de capital, a qual será utilizada para aumento de capital, consoante ao disposto na Lei nº 4.239.

A contribuição social é calculada às alíquotas e na forma da legislação em vigor.

**3. ESTOQUES**

	1999	1998
Produtos acabados .....	185	1.195
Produtos em elaboração .....	150	1.407
Matérias-primas e embalagens .....	1.535	1.047
Importações em andamento e outros .....	274	231
	<u>2.144</u>	<u>3.880</u>

**4. IMOBILIZADO**

	Taxas de Depreciação %	1999	1998
Edifícios .....	4	3.205	3.205
Máquinas, equipamentos e instalações .....	20	29.771	29.672
Móveis, utensílios e veículos .....	10 a 20	232	229
Imobilizações em andamento e outros .....	Até 20	177	142
		33.385	33.248
		(24.560)	(21.913)
		<u>8.825</u>	<u>11.335</u>

**5. PARTES RELACIONADAS**

Os principais saldos e transações ocorridas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 1999 e 1998, com partes relacionadas, são demonstrados como segue:

	1999	1998
	Fibra S.A.	Fibra S.A. Veldog
Contas a receber .....	5.110	1.383
Fornecedores .....	101	2
Contrato de mútuo a receber .....	56.330	63.583
Vendas de produtos .....	10.012	10.275
Compras de produtos .....	-	-
As transações de venda têm seu valor determinado com base nos valores usuais de mercado.		13

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998**

(Em milhares de reais)

	1999	1998
RECEITA OPERACIONAL BRUTA .....	30.034	27.080
Impostos sobre vendas e outras deduções .....	(6.366)	(5.277)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA .....	23.668	21.803
Custo dos produtos vendidos .....	(22.996)	(15.273)
LUCRO BRUTO .....	672	6.530
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:		
Comerciais .....	(244)	(47)
Gerais e administrativas .....	(1.351)	(1.648)
Outras receitas operacionais, líquidas .....	4	536
	<u>(1.591)</u>	<u>(1.159)</u>
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO .....	(919)	5.371
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS:		
Variação cambial passiva, líquida .....	(6.083)	(1.395)
Despesas financeiras, líquidas das receitas .....	(2.112)	(402)
	<u>(8.195)</u>	<u>(1.797)</u>
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL .....	(9.114)	3.574
Resultados não operacionais, líquidos .....	670	312
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL .....	(8.444)	3.886
Isonção de imposto de renda .....	-	(813)
Provisão para contribuição social .....	-	(263)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO .....	<u>(8.444)</u>	<u>2.810</u>
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO - R\$ .....	<u>(2.899,73)</u>	<u>964,97</u>

**DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998**

(Em milhares de reais)

	1999	1998
ORIGENS:		
Lucro líquido ajustado (vide abaixo) .....	-	5.851
Novos empréstimos .....	220	1.444
Redução do realizável a longo prazo .....	9.012	9.867
Total das origens .....	<u>9.232</u>	<u>17.162</u>
APLICAÇÕES:		
Prejuízo líquido ajustado (vide abaixo) .....	5.684	-
Adições ao ativo imobilizado .....	137	54
Transferência do exigível a longo prazo para o circulante .....	2.274	126
Redução do exigível a longo prazo .....	359	570
Total das aplicações .....	<u>8.454</u>	<u>750</u>
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE REPRESENTADA POR:	<u>778</u>	<u>16.412</u>
Ativo circulante .....	12.633	10.628
Passivo circulante .....	14.509	13.282
Capital circulante final .....	(1.876)	(2.654)
Capital circulante inicial .....	(2.654)	(19.066)
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE O RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO É DEMONSTRADO COMO SEGUIE:	<u>778</u>	<u>16.412</u>
Lucro (prejuízo) do exercício .....	(8.444)	2.810
Itens que não afetam o capital circulante-		
Depreciação .....	2.647	2.053
Baixas líquidas do imobilizado .....	-	71
Variações monetárias e juros do realizável e exigível a longo prazo, líquidas .....	113	104
Isonção do imposto de renda .....	-	813
	<u>(5.684)</u>	<u>5.851</u>

Sociedade possui reservas constituídas no montante de R\$ 187 (R\$ 546 em 1998) para fazer face a eventuais perdas quando da liquidação desses processos.

**9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

A avaliação da Administração da Sociedade não identificou a ocorrência de diferenças relevantes entre os valores de mercado e os valores apresentados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 1999, originadas de operações envolvendo instrumentos financeiros na referida data-base, que requersem divulgação específica.

**DIRETORIA**

RICARDO STEINBRUCH  
EDUARDO RABINOVICH  
RUBENS MONTEIRO  
VALDEMAR TAKUMA SATO

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

JACKS RABINOVICH  
ELIEZER STEINBRUCH  
DOROTHEA STEINBRUCH  
CLOTILDE RABINOVICH PASTERNAK

**CONTADORA**

Elem Regina Serafim Martins  
CRC 1SP 182266/5-BA